

## DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA E CICATIZANTE A BASE DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM*), CONFREI (*SYMPHYTUM OFFICINALE*) E CALÊNDULA (*CALENDULA OFFICINALE*)

Antonio Jaques da Silva Costa<sup>1</sup>; Paulo Iury Aguiar Alburquerque<sup>1</sup>; Claudia Maria Fernandes Lima da Costa<sup>1</sup>; Nairla Nayara Monteiro Félix de Lima<sup>1</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: jaquescostadm@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá  
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

O uso das plantas medicinais, nos países em desenvolvimento, tem sido amplamente observado como base normativa para a manutenção da saúde, a romã (*Punica granatum*) é uma das plantas medicinais utilizadas nesta formulação tendo propriedades antioxidante, antitertogênica, antiproliferativa e anti-inflamatória. O confrei (*Symphytum officinale*) é utilizado no tratamento de fraturas e cicatrização de feridas, as partes mais usadas são as folhas e raízes. A calêndula (*Calendula officinale*) tem sido amplamente utilizada por suas propriedades anti-espasmódicas, sedativas, sudoríficas, vulnerárias e bactericidas. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma formulação de romã (*Punica granatum*), confrei (*Symphytum officinale*) e calêndula (*Calendula officinale*) com suas as propriedades anti-inflamatória e cicatrizante. Este trabalho é um estudo experimental. Realizou-se inicialmente uma pesquisa na literatura científica para determinar a forma farmacêutica e a concentração de cada ativo, em seguida foi desenvolvido 100g de um creme fitoterápico contendo 3% de cada extrato glicólico (romã, confrei e calêndula). O produto foi armazenado em pote plástico e conservado em temperatura ambiente, para a verificação de sua estabilidade, o medicamento permaneceu em quarentena. Para este produto foi elaborado uma ficha técnica com as indicações, posologia, contraindicação dentre outras informações. A cicatrização de feridas consiste em perfeita e coordenada cascata de eventos que culminam com a reconstituição tecidual. O processo cicatricial é comum a todas as feridas, independe do agente que a causou. A romã por conter compostos bioativos são poderosos antioxidantes, particularmente os polifenóis possui como fonte natural ácido punícico e ácido elágico que ajudam na regeneração e proliferação celular, além de possuir ação anti-inflamatória que irá impulsionar o processo de cicatrização. O confrei é uma planta que apresenta um excelente efeito cicatrizante, e sua principal substância bioativa é alantoína, tem sido empregado na proliferação celular de feridas de lenta cicatrização. A calêndula estimula a fagocitose auxiliando no combate a infecção, possui o ácido oleanólico que favorece a regeneração de tecidos danificados, além de exercer atividade antisséptica, é indicada em uso tópico no tratamento de acne, irritações cutâneas, queimaduras superficiais entre outras, essas plantas são encontradas facilmente o que facilita a sua produção e possuem um ótimo efeito farmacológico, mas a atividade fundamental está associada aos triterpenos que são os principais responsáveis pelas atividade anti-inflamatória da planta. As plantas apresentadas possuem um grande potencial no mercado, pois tem despertado grande interesse comercial devido à grande diversidade de componentes químicos que a planta é capaz de produzir. Além de que, sua ação acelera o processo de cicatrização de vários tipos de feridas, sendo que os componentes da romã, confrei e calêndula possuem ação anti-inflamatória e cicatrizante, mas também auxiliam no controle de infecções, pois evita a proliferação de micro-organismos.

**Palavras-chave:** Planta medicinal. Anti-inflamatório. Cicatrizante.